



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	REFLEXÃO, DISCUSSÃO E CRÍTICA DO REFERENCIAL TEÓRICO PARA O ENSINO DO TEATRO EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.
<b>Autor</b>	CAROLINE LAZZAROTTO
<b>Orientador</b>	MARLI SUSANA CARRARD SITTA
<b>Instituição</b>	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa tem como objetivos principais refletir e analisar de forma crítica o referencial teórico existente para o ensino do teatro em escolas de educação básica, de modo a construir quadros de referências identificando conceitos fundamentais capazes de gerar conhecimento acadêmico sobre teatro e ensino. O interesse por esta temática surgiu pelas dificuldades dos estudantes em aproximar os estudos teóricos/práticos feitos no curso de Graduação em Teatro: Licenciatura da Uergs com a realidade escolar da educação básica brasileira.

O referido curso prevê a formação de um profissional com conhecimento da linguagem teatral de forma a atuar tanto como professor como quanto ator na perspectiva de uma nova relação com o conhecimento e a arte. Porém, este binômio arte e educação se tencionam quando se encontram no espaço da escola formal. Buscar formas de comunicação teatral neste espaço e contexto, ao mesmo tempo em que pode potencializar a apropriação e construção contínua dessa linguagem, pode também, favorecer sua fragmentação e endurecimento. Essa constatação obriga a uma atenção, a uma observação; requer negociar diferenças; requer analisar procedimentos que permitam dialogar com a imprevisibilidade que o processo de criação exige; requer percorrer caminhos da pesquisa para refletir o teatro na sua prática de ensino e produzir conhecimento significativo na área. Assim, são várias as questões levantadas: Quais as referências conceituais que podem sustentar de forma teórico/prática o teatro no espaço da escola de educação básica? Tais referências são suficientes para argumentar a favor dessa prática? Elas podem ser indicadas como possibilidades metodológicas e práticas para o ensino do teatro na atualidade dentro dos currículos escolares? São capazes de potencializar a criação, a apreciação e a reflexão teatral no espaço da escola de educação básica?

Em busca de respostas realizou-se um mapeamento, por região e por estados, das universidades brasileiras com cursos de teatro na modalidade licenciatura. Foram mapeadas quarenta e oito universidades, destas quarenta e duas oferecem o curso de Teatro: Licenciatura. Ao se contatar com tais universidades, via email e telefone, solicitou-se que listassem os principais referenciais teóricos utilizados nas disciplinas que estudam mais especificamente a relação do teatro com a educação e se esses referenciais seriam uma escolha pessoal do docente ou se faziam parte das referências bibliográficas básicas orientadas pelo plano de ensino da disciplina. Vinte instituições responderam.

Passou-se então a listar os referenciais teóricos mais utilizados nas disciplinas pedagógicas teatrais destas instituições, o que chamou-se de *rankings* individuais. Em cada *ranking* consta todos os referenciais utilizados nas disciplinas de teatro e educação. Após todas as vinte listas foram somadas à um único *ranking*, esse geral, criando uma lista dos referenciais teóricos utilizados para o ensino de teatro no país. Os critérios para organização dessa lista foram o número de vezes em que determinado livro era citado em cada componente curricular, com sua ementa direcionada ao fazer pedagógico teatral. Chegou-se à etapa da pesquisa onde se conseguiu selecionar os livros mais citados e se começou a fazer leituras mais detalhadas destas obras. As próximas ações previstas são as de analisar de forma crítica estas obras, registrar e publicar os desafios e possibilidades para o ensino do teatro encontrados nelas, afim de auxiliar mais diretamente as disciplinas do curso de Graduação em Teatro Licenciatura.

Os livros de Viola Spolin, Ingrid Koudela e Augusto Boal são os mais citados por todas as instituições, porém ressalta-se que muitos referenciais citados na bibliografia básica das disciplinas curriculares das universidades estudadas são os que têm como autor os próprios professores da instituição.